



Simpósio de Integração Acadêmica

"Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV"

SIA UFV 2022



CAPOEIRA ANGOLA, EDUCAÇÃO E CULTURA POPULAR

Ludimila Rayana Silva de Jesus – Departamento de Ciências Sociais

Email: Ludimila.jesus@ufv.br

Orientador(a): Maria do Carmo Couto Teixeira

Categoria: Projeto de extensão

Palavras chave: Capoeira, agroecologia, educação popular.

Introdução

O projeto para difusão e preservação da Capoeira Angola é uma proposta do Centro Cultural de Capoeira Angoleiros do Mar Tribo do Morro, com crianças e adolescentes moradores do bairro Floresta (Morro do Escorpião), localizado na periferia de Viçosa, a iniciativa conta com cerca de 40 alunos com idade entre 7 e 18 anos de idade.

Objetivos

O projeto visa contribuir para a elevação da qualidade de vida na comunidade, e entende que o aprendizado da Capoeira Angola atua como um instrumento de formação histórica, cultural e política capaz de gerar transformação social. Além de estimular o debate agroecológico e promover interação entre os moradores da comunidade Morro do Escorpião e a comunidade acadêmica.

Material e Métodos

A proposta metodológica inclui treinos semanais com duração de uma hora e meia, voltados para o estudo dos fundamentos da capoeira, samba de roda e do toque dos instrumentos que compõe a roda de Capoeira Angola.

Além disso, a realização de rodas de capoeira mensais e execução de atividades de arte-educação, voltadas para a compreensão dos alunos(as) sobre a relevância da cultura de matriz africana na formação cultural brasileira.

Apoio Financeiro

As atividades do projeto de extensão para a difusão da Capoeira Angola na comunidade Morro do Escorpião, é financiado com recursos decorrentes de Emenda Parlamentar do Deputado Federal Padre João, destinada a apoiar atividades do Polo de Agroecologia e Produção Orgânica da Zona da Mata.



Resultados e Discussão

A vivência da Capoeira Angola permite aos jovens maior autoconhecimento que desperta o olhar para a valorização da comunidade em que estão inseridos e promove um resgate e valorização das expressões culturais afro-brasileiras.

Ademais, nota-se nos alunos(as) desenvolvimento progressivo no que se refere às movimentações de base, de defesa e ataque no jogo da Capoeira Angola. Ademais, é possível observar desenvolvimento no toque dos instrumentos da capoeira; no toque dos berimbaus (gunga, médio e viola), o pandeiro, o agogô, o reco-reco e no atabaque.



Conclusões

Por fim, o projeto de Capoeira Angola na comunidade Morro do escorpião, contribui para o resgate cultural das manifestações populares e para uma formação crítica e humanitária de seus praticantes.

Bibliografia

Amaral, M. G. T. do; Santos, V. S. dos. **Capoeira, Herdeira Da diáspora Negra Do Atlântico: De Arte Criminalizada a Instrumento De educação E Cidadania**. *Rev. Inst. Estud. Bras.* 2015, 54-73.

CASTRO JR, Luís Vítor e SOBRINHO, José Sant'Anna. **O ensino da capoeira: Por uma pedagogia Nagô**. 2001

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Agradecimentos

Agradecimento especial aos aluno(as) do projeto.